

PERCEPÇÕES DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO RADIOTERÁPICO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA NO ESTADO DO AMAZONAS

Jordânia Corrêa da Silva¹; Andressa dos Passos Santos¹; Carolline Monteiro Leão¹; Ellen Albuquerque de Freitas²; Lorena Barros da Silveira - Silveira².

Silva, JC - UNINORTE Laureate - jordania_correa@hotmail.com; Santos, AP - UNINORTE Laureate; Leão, CM - UNINORTE Laureate; Freitas, EA - Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas; Silveira, LB - Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas e UNINORTE Laureate.

Introdução: O câncer de mama é um dos tipos de câncer de maior incidência no mundo, acometendo principalmente mulheres, tanto de países desenvolvidos como em desenvolvimento. A radioterapia pode fazer parte do curso terapêutico dessa neoplasia, e ser causa de muitas preocupações por parte das pacientes. **Objetivo:** Identificar as percepções das pacientes com câncer de mama em tratamento radioterápico ambulatorial, em um hospital referência em oncologia no estado do Amazonas. **Metodologia:** Estudo descritivo, de caráter exploratório e natureza quantitativa e qualitativa. A amostra foi constituída por 18 mulheres com diagnóstico de câncer de mama em tratamento no setor de radioterapia da instituição, e foi utilizado o critério de saturação para a delimitação da mesma. Foi utilizado um roteiro semiestruturado, com questões fechadas e abertas, elaborado pela equipe de pesquisa. As entrevistas foram gravadas, transcritas para análise e subdivididas em quatro categorias. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o CAAE: 57669516.3.0000.0004. **Resultados:** As participantes possuíam idades entre 30 e 70 anos, principalmente naturais do Amazonas (65%), com ensino fundamental incompleto (33%). Sobre o tratamento, 14 participantes (78%) estavam iniciando a primeira sessão e quatro pacientes (22%) estavam com a radioterapia em curso. Na categoria 'definição de radioterapia' observou-se que a maioria das participantes apresentavam dúvidas a respeito da terapêutica. A categoria 'sentimentos expressados sobre o início do tratamento', medo, angústia e ansiedade quanto às reações adversas foram relatados, porém algumas pacientes apresentaram uma atitude positiva de enfrentamento à radioterapia. Na categoria 'expectativas sobre o tratamento radioterápico', a cura foi a maior expectativa, e a maioria das participantes encontrava motivação através da fé em Deus. Na categoria 'dúvidas sobre a radioterapia', os questionamentos abrangeram as marcações da radioterapia e evidenciaram desconhecimento por parte de algumas participantes sobre o tratamento, como possíveis efeitos colaterais e de que forma as pacientes deveriam proceder frente a elas. **Conclusão:** Angústia, medo e ansiedade foram os relatos mais incidentes, o que pode levar à um enfrentamento prejudicado da terapêutica. O desconhecimento de aspectos importantes, como as marcações da radioterapia e efeitos adversos do tratamento pode intensificar estes sentimentos, causando sofrimento às pacientes.

Descritores: Câncer de mama; Radioterapia; Enfermagem

REFERÊNCIAS

- MUNIZ, R.M. A experiência da radioterapia oncológica para pacientes: um veneno-remédio. Revista Latino Americana de Enfermagem, v.16, n.6, p. 1-7, nov./dez. 2008.
- Lorencetti, A. & Simonetti, J. P. (2005). As estratégias de enfrentamento de pacientes durante o tratamento de radioterapia. Revista Latino-americana de Enfermagem,13(6), 944-950

ARAÚJO, C. R. G. de. ROSAS, A. M. M. T. A consulta de enfermagem para clientes e seus cuidadores no setor de no setor de radioterapia de Hospital Universitário. Revista de Enfermagem da UERJ, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 364- 969, jul/ set. 2008.

VAZ, A. F. et al. Implementação do processo de enfermagem em uma unidade de radioterapia: Elaboração de instrumento para registro. Revista Latino-americana Enfermagem. [S/l], V. 10, n. 3, p. 288-297, 2002.

LEITE, F. M. C. et al. Diagnóstico de enfermagem relacionado aos efeitos adversos da radioterapia, Revista Mineira de Enfermagem, [S/L], V.17, n.4, p. 940-945, 2013.